



**Revista Eletrônica  
Paulista de Matemática**

ISSN 2316-9664  
v. 22, n. 3, dez. 2022

**Renata Passos Machado Vieira**

Universidade Federal do Ceará  
UFC  
re.passosm@gmail.com

**Francisco Regis Vieira Alves**

Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia do Estado do  
Ceará  
IFCE  
fregis@gmx.fr

**Paula Maria Machado Cruz Ca-  
tariano**

Universidade de Trás-os-Montes e  
Alto Douro  
UTAD  
pcatarino23@gmail.com

## **A generalização dos sedenios de Leonardo e Narayana**

The generalization of the sedenions of Leonardo and Narayana

### **Resumo**

Assim como ocorre para a sequência de Fibonacci, tem-se o processo de complexificação da sequência de Leonardo e Narayana, outras duas sequências não muito conhecidas na literatura Matemática. Desse modo, este trabalho apresenta de forma introdutória os sedenios de Leonardo e Narayana, realizando ainda a sua generalização para os números inteiros não positivos. Com isso, são estudadas algumas propriedades matemáticas inerente à esses números, abordando a sua respectiva forma matricial, função geradora, fórmula de Binet e dentre outros aspectos matemáticos. Para pesquisas futuras, busca-se uma investigação em torno da aplicação dos sedenios dessas duas sequências apresentadas, integrando com a área de física moderna.

**Palavras-chave:** Forma matricial, Fórmula de Binet, Sedenios, Sequência de Leonardo, Sequência de Narayana.

### **Abstract**

As for the Fibonacci sequence, there is the process of complexification of the Leonardo and Narayana sequence, two other sequences not very well known in the Mathematics literature. Thus, this work introduces the sedenions of Leonardo and Narayana in an introductory way, also carrying out their generalization for non-positive whole numbers. Thus, some mathematical properties inherent to these numbers are studied, addressing their respective matrix form, generating function, Binet's formula and among other mathematical aspects. For future research, an investigation is sought around the application of the seneniums of these two sequences presented, integrating with the area of modern physics.

**Keywords:** Matrix form, Binet's formula, Sedenion, Leonardo sequence, Narayana sequence.



# 1 Introdução

A sequência de Narayana foi introduzida pelo matemático indiano Narayana Pandita (1340-1400), após realizar estudos sobre a problemática das vacas e bezerros [1, 2]. Dessa forma, tem-se essa sequência com notação  $N_n$ , como sendo do tipo numérica, de terceira ordem, linear e recorrente, apresentando a seguinte relação de recorrência  $N_n = N_{n-1} + N_{n-3}$ ,  $n \geq 3$ ,  $N_0 = 0$ ,  $N_1 = N_2 = 1$ .

O polinômio característico dessa sequência é dado pela equação  $x^3 - x^2 - 1 = 0$ , em que possui como solução duas raízes complexas e uma raiz real. Assim, o valor real é representado pela proporção de super-ouro, possuindo valor aproximado de 1,46. Contudo, outros aspectos matemáticos e históricos inerentes à essa sequência podem ser estudados em outros trabalhos [1, 2].

Tão logo tratando sobre a sequência de Leonardo ( $L_n$ ), tem-se que essa é do tipo numérica, de segunda ordem, linear e recorrente [3, 4]. Porém, pouca sabe-se sobre o criador desses números, havendo uma suposição que seja criada por Leonardo Pisano, uma vez que apresenta semelhanças com a sequência de Fibonacci. Assim, tem-se que a sua relação de recorrência é dada por  $L_n = L_{n-1} + L_{n-2} + 1$ ,  $n \geq 2$ ,  $L_0 = L_1 = 1$ . No trabalho de Catarino e Borges [4], foi possível estabelecer uma outra relação de recorrência, dada por:  $L_n = 2L_{n-1} - L_{n-3}$ ,  $n \geq 3$ . O polinômio característico dessa sequência é  $x^3 - 2x^2 + 1 = 0$ , apresentando uma raiz igual a 1 e as outras duas iguais as raízes do polinômio característico referente à sequência de Fibonacci, existindo assim uma relação entre essas duas sequências [5, 6].

Contudo, serão estudados os números sedenios, desenvolvidos por Cayley-Dickson [7, 8], sendo então denotados por  $\mathbb{S}$ , em que a sua álgebra  $\mathbb{S}$  possui 16 dimensões. Desse modo os sedenios são aplicados em diversas áreas da ciência, tais como: gravidade linear e teoria eletromagnética.

A seguir, são utilizados os elementos  $e_0, e_1, e_2, \dots, e_{15}$ , em que  $e_0$  é o elemento unitário, pertencente ao conjunto dos números reais e  $e_1, e_2, \dots, e_{15}$  pertencem ao conjunto dos números complexos, sendo então unidades imaginárias. Logo, um sedenio  $S$  é escrito por:

$$S = \sum_{i=0}^{15} a_i e_i,$$

em que  $a_0, a_1, \dots, a_{15}$  são números reais, em que  $a_0$  é a parte real de  $\mathbb{S}$ .

Os sedenios foram definidos como [8]:

$$S = (O_1; O_2) \in \mathbb{S}, O_1, O_2 \in \mathbb{O},$$

onde  $\mathbb{O}$  é a álgebra dos octônios sobre os reais. Dessa forma, percebe-se que um sedenio é um par ordenado de dois octônios, possuindo o seu conjugado definido como  $\bar{S} = (O_1; -O_2)$  [9].

Cawagas [10] construiu uma tabela de multiplicação para a base de  $\mathbb{S}$ , como mostrado na Tabela 1. Assim, tem-se dois sedenios dados por  $A$  e  $B$ , em que a sua soma é dada por:

$$\begin{aligned} A + B &= \sum_{i=0}^{15} a_i e_i + \sum_{i=0}^{15} b_i e_i = (a_0 + b_0)e_0 + (a_1 + b_1)e_1 + (a_2 + b_2)e_2 + (a_3 + b_3)e_3 + (a_4 + b_4)e_4 + (a_5 + b_5)e_5 \\ &+ (a_6 + b_6)e_6 + (a_7 + b_7)e_7 + (a_8 + b_8)e_8 + (a_9 + b_9)e_9 + (a_{10} + b_{10})e_{10} + (a_{11} + b_{11})e_{11} + (a_{12} + b_{12})e_{12} \\ &+ (a_{13} + b_{13})e_{13} + (a_{14} + b_{14})e_{14} + (a_{15} + b_{15})e_{15} \\ &= \sum_{i=0}^{15} (a_i + b_i)e_i. \end{aligned}$$

Tabela 1: Tábua de multiplicação dos sedenios de  $\mathbb{S}$ . Fonte: Bilgici [8]

.	e0	e1	e2	e3	e4	e5	e6	e7	e8	e9	e10	e11	e12	e13	e14	e15
e0	e0	e1	e2	e3	e4	e5	e6	e7	e8	e9	e10	e11	e12	e13	e14	e15
e1	e1	-e0	e3	-e2	e5	-e4	-e7	e6	e9	-e8	-e11	e10	-e13	e12	e15	-e14
e2	e2	-e3	-e0	e1	e6	e7	-e4	-e5	e10	e11	-e8	-e9	-e14	-e15	e12	e13
e3	e3	e2	-e1	-e0	e7	-e6	e5	-e4	e11	-e10	e9	-e8	-e15	e14	-e13	e12
e4	e4	-e5	-e6	-e7	-e0	e1	e2	e3	e12	e13	e14	e15	-e8	-e9	-e10	-e11
e5	e5	e4	-e7	e6	-e1	-e0	-e3	e2	e13	-e12	e15	-e14	e9	-e8	e11	-e10
e6	e6	e7	e4	-e5	-e2	e3	-e0	-e1	e14	-e15	-e12	e13	e10	-e11	-e8	e9
e7	e7	-e6	e5	e4	-e3	-e2	e1	-e0	e15	e14	-e13	-e12	e11	e10	-e9	-e8
e8	e8	-e9	-e10	-e11	-e12	-e13	-e14	-e15	-e0	e1	e2	e3	e4	e5	e6	e7
e9	e9	e8	-e11	e10	-e13	e12	e15	-e14	-e1	-e0	-e3	e2	-e5	e4	e7	-e6
e10	e10	e11	e8	-e9	-e14	-e15	e12	e13	-e2	e3	-e0	-e1	-e6	-e7	e4	e5
e11	e11	-e10	e9	e8	-e15	e14	-e13	e12	-e3	-e2	e1	-e0	-e7	e6	-e5	e4
e12	e12	e13	e14	e15	e8	-e9	-e10	-e11	-e4	e5	e6	e7	-e0	-e1	-e2	-e3
e13	e13	-e12	e15	-e14	e9	e8	e11	-e10	-e5	-e4	e7	-e6	e1	-e0	e3	-e2
e14	e14	-e15	-e12	e13	e10	-e11	e8	e9	-e6	-e7	-e4	e5	e2	-e3	-e0	e1
e15	e15	e14	-e13	-e12	e11	e10	-e9	e8	-e7	e6	-e5	-e4	e3	e2	-e1	-e0

Assim, com base na Tabela 1, a multiplicação de dois sedenios  $A$  e  $B$  é dada por:

$$\begin{aligned}
 AB &= \sum_{i=0}^{15} a_i e_i \sum_{i=0}^{15} b_i e_i \\
 &= (a_0 e_0 + a_1 e_1 + a_2 e_2 + a_3 e_3 + a_4 e_4 + a_5 e_5 + a_6 e_6 + a_7 e_7 + a_8 e_8 + a_9 e_9 + a_{10} e_{10} + a_{11} e_{11} \\
 &\quad + a_{12} e_{12} + a_{13} e_{13} + a_{14} e_{14} + a_{15} e_{15}) \\
 &\quad (b_0 e_0 + b_1 e_1 + b_2 e_2 + b_3 e_3 + b_4 e_4 + b_5 e_5 + b_6 e_6 + b_7 e_7 + b_8 e_8 + b_9 e_9 + b_{10} e_{10} + b_{11} e_{11} \\
 &\quad + b_{12} e_{12} + b_{13} e_{13} + b_{14} e_{14} + b_{15} e_{15}) \\
 &= a_0 b_0 e_0 + a_0 b_1 e_1 + a_0 b_2 e_2 + a_0 b_3 e_3 + a_0 b_4 e_4 + a_0 b_5 e_5 + a_0 b_6 e_6 + a_0 b_7 e_7 + a_0 b_8 e_8 + a_0 b_9 e_9 + a_0 b_{10} e_{10} \\
 &\quad + a_0 b_{11} e_{11} + a_0 b_{12} e_{12} + a_0 b_{13} e_{13} + a_0 b_{14} e_{14} + a_0 b_{15} e_{15} \\
 &\quad + a_1 b_0 e_1 - a_1 b_1 e_0 + a_1 b_2 e_3 - a_1 b_3 e_2 + a_1 b_4 e_5 - a_1 b_5 e_4 - a_1 b_6 e_7 + a_1 b_7 e_6 + a_1 b_8 e_9 - a_1 b_9 e_8 - a_1 b_{10} e_{11} \\
 &\quad + a_1 b_{11} e_{10} - a_1 b_{12} e_{13} + a_1 b_{13} e_{12} + a_1 b_{14} e_{15} - a_1 b_{15} e_{14} \\
 &\quad + \dots \\
 &\quad + a_{15} b_0 e_{15} - a_{15} b_1 e_{14} - a_{15} b_2 e_{13} - a_{15} b_3 e_{12} + a_{15} b_4 e_{11} + a_{15} b_5 e_{10} - a_{15} b_6 e_9 + a_{15} b_7 e_8 - a_{15} b_8 e_7 + a_{15} b_9 e_6 \\
 &\quad - a_{15} b_{10} e_5 - a_{15} b_{11} e_4 + a_{15} b_{12} e_3 + a_{15} b_{13} e_2 + a_{15} b_{14} e_{15} - a_{15} b_{15} e_1
 \end{aligned}$$

Ressalta-se que as propriedades associativa e comutativa não se verificam nessa álgebra.

## 2 Os sedenios de Leonardo

Nesta seção, serão estudados os sedenios de Leonardo, abordando os seus respectivos aspectos matemáticos, com base no trabalho de Mangueira *et al.* [12], em que tratam dos sedenios de Leonardo.

**Definição 1.** Para  $n \geq 0$ , os sedenios de Leonardo são definidos por [11]:

$$SL_n = \sum_{s=0}^{15} L_{n+s} e_s,$$

Em consequência da Definição 1 e da fórmula de recorrência unidimensional de Leonardo  $L_n = 2L_{n-1} - L_{n-3}$ , tem-se que a fórmula de recorrência dos sedenios de Leonardo, é dada por:

$$SL_n = 2SL_{n-1} - SL_{n-3},$$

onde  $n \geq 3, n \in \mathbb{N}$ .

**Teorema 2.** A função geradora dos sedenios de Leonardo,  $SL_n$ , é dada por [11]:

$$g(SL_n, x) = \frac{SL_0 + (SL_1 - 2SL_0)x + (SL_2 - 2SL_1)x^2}{(1 - 2x - x^3)}.$$

*Demonstração.* Baseado na função:

$$g(SL_n, x) = SL_0 + SL_1 x + SL_2 x^2 + \dots + SL_n x^n + \dots$$

Pode-se realizar a multiplicação dessa função por  $2x$  e  $x^3$ , resultando:

$$\begin{aligned} 2xg(SL_n, x) &= 2SL_0x + 2SL_1x^2 + 2SL_2x^3 + \dots + 2SL_{n-1}x^n + \dots \\ x^3g(SL_n, x) &= SL_0x^3 + SL_1x^4 + SL_2x^5 + \dots + SL_{n-3}x^n + \dots \end{aligned}$$

Realizando  $g(SL_n, x) - 2xg(SL_n, x) - x^3g(SL_n, x)$ , tem-se que:

$$\begin{aligned} (1 - 2x - x^3)g(SL_n, x) &= SL_0 + (SL_1 - 2SL_0)x + (SL_2 - 2SL_1)x^2 \\ g(SL_n, x) &= \frac{SL_0 + (SL_1 - 2SL_0)x + (SL_2 - 2SL_1)x^2}{(1 - 2x - x^3)}. \end{aligned}$$

□

**Teorema 3.** A fórmula de Binet dos sedenios de Leonardo, com  $n \in \mathbb{Z}$ , é dada por [11]:

$$SL_n = \alpha_l r_1^n + \beta_l r_2^n + \gamma_l r_3^n,$$

em que  $r_1, r_2, r_3$  são as raízes do polinômio característico  $r^3 - 2r^2 + 1 = 0$ ,

$$\begin{aligned} A_l &= \frac{(x_2 - 1)(x_3 - 1)}{(x_1 - x_2)(x_1 - x_3)}, B_l = \frac{(x_1 - 1)(x_3 - 1)}{(x_2 - x_1)(x_2 - x_3)}, C_l = \frac{(x_1 - 1)(x_2 - 1)}{(x_3 - x_1)(x_3 - x_2)}, \\ \alpha_{sl} &= \sum_{i=0}^{15} x_1^i e_i, \beta_{sl} = \sum_{i=0}^{15} x_2^i e_i, \gamma_{sl} = \sum_{i=0}^{15} x_3^i e_i, \\ \alpha_l &= A_l \alpha_{sl}, \beta_l = B_l \beta_{sl}, \gamma_l = C_l \gamma_{sl}. \end{aligned}$$

*Demonstração.* Por meio da fórmula de Binet  $SL_n = \alpha r_1^n + \beta r_2^n + \gamma r_3^n$  e da recorrência dos sedenios

de Leonardo  $SL_n = \sum_{i=0}^{15} L_{n+i} e_i$ , com os valores iniciais  $SL_0 = \sum_{i=0}^{15} L_i e_i$ ,  $SL_1 = \sum_{i=0}^{15} L_{i+1} e_i$  e  $SL_2 =$

$\sum_{i=0}^{15} L_{i+2} e_i$ , é possível obter o seguinte sistema de equações:

$$\begin{cases} \alpha + \beta + \gamma &= \sum_{i=0}^{15} L_i e_i \\ \alpha r_1 + \beta r_2 + \gamma r_3 &= \sum_{i=0}^{15} L_{i+1} e_i \\ \alpha r_1^2 + \beta r_2^2 + \gamma r_3^2 &= \sum_{i=0}^{15} L_{i+2} e_i \end{cases}$$

Resolvendo o sistema, tem-se que:

$$\alpha = \frac{\left(\sum_{i=0}^{15} L_{i+2}e_i\right) + (-r_2 - r_3)\left(\sum_{i=0}^{15} L_{i+1}e_i\right) + r_2r_3\left(\sum_{i=0}^{15} L_i e_i\right)}{r_1^2 - r_1r_2 - r_1r_3 + r_2r_3},$$

$$\beta = \frac{\left(\sum_{i=0}^{15} L_{i+2}e_i\right) + (-r_1 - r_3)\left(\sum_{i=0}^{15} L_{i+1}e_i\right) + r_1r_3\left(\sum_{i=0}^{15} L_i e_i\right)}{r_2^2 - r_2r_3 - r_1r_2 + r_1r_3},$$

$$\gamma = \frac{\left(\sum_{i=0}^{15} L_{i+2}e_i\right) + (-r_1 - r_2)\left(\sum_{i=0}^{15} L_{i+1}e_i\right) + r_1r_2\left(\sum_{i=0}^{15} L_i e_i\right)}{r_3^2 + r_1r_2 - r_1r_3 - r_2r_3}.$$

Através das relações de Girard:  $x_1x_2x_3 = -1$ ,  $x_1 + x_2 + x_3 = 2$  e  $x_1x_2 + x_2x_3 + x_1x_3 = 0$ , é fácil ver que:

$$\alpha_l = \frac{(r_2r_2 - r_2 - r_3 + 1)}{(r_1 - r_2)(r_1 - r_3)} \sum_{i=0}^{15} r_1^i e_i = \frac{(r_2 - 1)(r_3 - 1)}{(r_1 - r_2)(r_1 - r_3)} \sum_{i=0}^{15} r_1^i e_i = A_l \sum_{i=0}^{15} r_1^i e_i,$$

$$\beta_l = \frac{(r_1r_3 - r_1 - r_3 + 1)}{(r_2 - r_1)(r_2 - r_3)} \sum_{i=0}^{15} r_2^i e_i = \frac{(r_1 - 1)(r_3 - 1)}{(r_2 - r_1)(r_2 - r_3)} \sum_{i=0}^{15} r_2^i e_i = B_l \sum_{i=0}^{15} r_2^i e_i,$$

$$\gamma_l = \frac{(r_1r_2 - r_1 - r_2 + 1)}{(r_3 - r_1)(r_3 - r_2)} \sum_{i=0}^{15} r_3^i e_i = \frac{(r_1 - 1)(r_2 - 1)}{(r_3 - r_1)(r_3 - r_2)} \sum_{i=0}^{15} r_3^i e_i = C_l \sum_{i=0}^{15} r_3^i e_i.$$

Definindo  $\alpha_{sl} = \sum_{i=0}^{15} r_1^i e_i$ ,  $\beta_{sl} = \sum_{i=0}^{15} r_2^i e_i$  e  $\gamma_{sl} = \sum_{i=0}^{15} r_3^i e_i$ , é fácil ver que:

$$\alpha_l = A_l \alpha_{sl}, \beta_l = B_l \beta_{sl}, \gamma_l = C_l \gamma_{sl}.$$

□

A forma matricial dos sedenios de Leonardo é realizada com base no trabalho de Vieira, Manogueira, Alves e Catarino [12], em que realiza um estudo referente à forma matricial da sequência de Leonardo unidimensional.

Assim, as igualdades abaixo estão demonstradas no referido trabalho [12].

$$\begin{bmatrix} 3 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 0 \end{bmatrix}^n = \begin{bmatrix} L_{k+2} & L_{k+1} & L_k \end{bmatrix}$$

e

$$\begin{bmatrix} L_{k+2} & L_{k+1} & L_k \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 0 \end{bmatrix}^n = \begin{bmatrix} L_{k+3} & L_{k+2} & L_{k+1} \end{bmatrix}$$

**Teorema 4.** Para  $n \geq 2$  e  $n \in \mathbb{N}$ , a forma matricial dos sedenios de Leonardo é dada por [12]:

$$\begin{aligned} [3 \ 1 \ 1] \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 0 \end{bmatrix}^n \begin{bmatrix} SF_2 & SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_{n+2}} \\ \frac{SLF_{-2}}{L_{n+1}} & SF_{-1} & SF_0 \\ -SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_n} & SF_{-1} \end{bmatrix} &= [L_{n+2} \ L_{n+1} \ L_n] \begin{bmatrix} SF_2 & SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_{n+2}} \\ \frac{SLF_{-2}}{L_{n+1}} & SF_{-1} & SF_0 \\ -SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_n} & SF_{-1} \end{bmatrix} \\ &= [SL_{n+2} \ SL_{n+1} \ SL_n], \end{aligned}$$

em que  $SLF_n = SL_n - SF_n$ .

*Demonstração.* Pelo princípio da indução finita, tem-se que para  $n = 2$ :

$$\begin{aligned} [3 \ 1 \ 1] \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 0 \end{bmatrix}^2 \begin{bmatrix} SF_2 & SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_4} \\ \frac{SLF_{-2}}{L_3} & SF_{-1} & SF_0 \\ -SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_2} & SF_{-1} \end{bmatrix} &= [9 \ 5 \ 3] \begin{bmatrix} SF_2 & SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{9} \\ \frac{SLF_{-2}}{5} & SF_{-1} & SF_0 \\ -SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{3} & SF_{-1} \end{bmatrix} \\ &= [9SF_2 - 3SF_0 + SLF_{-2} \quad 9SF_0 + 5SF_{-1} + SLF_{-2} \quad SLF_{-2} + 5SF_0 + 3SF_{-1}] \\ &= [SL_4 \ SL_3 \ SL_2]. \end{aligned}$$

Assim, assumindo que vale para qualquer  $n = k$ ,  $k \in \mathbb{N}$ :

$$[3 \ 1 \ 1] \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 0 \end{bmatrix}^k \begin{bmatrix} SF_2 & SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_{k+2}} \\ \frac{SLF_{-2}}{L_{k+1}} & SF_{-1} & SF_0 \\ -SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_k} & SF_{-1} \end{bmatrix} = [SL_{k+2} \ SL_{k+1} \ SL_k].$$

Por fim, verifica-se a validade para  $n = k + 1$ :

$$\begin{aligned} [3 \ 1 \ 1] \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 0 \end{bmatrix}^{k+1} \begin{bmatrix} SF_2 & SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_{k+3}} \\ \frac{SLF_{-2}}{L_{k+2}} & SF_{-1} & SF_0 \\ -SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_{k+1}} & SF_{-1} \end{bmatrix} \\ &= [L_{k+2} \ L_{k+1} \ L_k] \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} SF_2 & SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_{k+3}} \\ \frac{SLF_{-2}}{L_{k+2}} & SF_{-1} & SF_0 \\ -SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_{k+1}} & SF_{-1} \end{bmatrix} \\ &= [L_{k+3} \ L_{k+2} \ L_{k+1}] \begin{bmatrix} SF_2 & SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_{k+3}} \\ \frac{SLF_{-2}}{L_{k+2}} & SF_{-1} & SF_0 \\ -SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_{k+1}} & SF_{-1} \end{bmatrix} \\ &= [L_{k+3}SF_{-2} - L_{k+1}SF_0 + SLF_{-2} \quad L_{k+3}SF_0 + L_{k+2}SF_{-1} + SLF_{-2} \quad L_{k+2}SF_0 + L_{k+1}SF_{-1} + SLF_{-2}] \\ &= [SL_{k+3} \ SL_{k+2} \ SL_{k+1}]. \end{aligned}$$

□

### 3 Os sedenios de Narayana

Nesta seção, são estudados os sedenios de Narayana, abordando os seus respectivos aspectos matemáticos.

**Definição 5.** Para  $n \geq 0$ , os sedenios de Narayana são definidos por:

$$SN_n = \sum_{s=0}^{15} N_{n+s} e_s,$$

Em consequência da Definição 5 e da fórmula de recorrência unidimensional de Narayana  $N_n = N_{n-1} + N_{n-3}$ , tem-se que a fórmula de recorrência dos sedenios de Narayana, é dada por:

$$SN_n = SN_{n-1} + SN_{n-3},$$

onde  $n \geq 3, n \in \mathbb{N}$ .

**Teorema 6.** A função geradora dos sedenios de Narayana,  $SN_n$ , é dada por:

$$g(SN_n, x) = \frac{SN_0 + (SN_1 - SN_0)x + (SN_2 - SN_1)x^2}{(1 - x - x^3)}.$$

*Demonstração.* Com base na função:

$$g(SN_n, x) = SN_0 + SN_1x + SN_2x^2 + \dots + SN_nx^n + \dots$$

Pode-se realizar a multiplicação dessa função por  $x$  e  $x^3$ , resultando:

$$\begin{aligned} xg(SN_n, x) &= SN_0x + SN_1x^2 + SN_2x^3 + \dots + SN_{n-1}x^n + \dots \\ x^3g(SN_n, x) &= SN_0x^3 + SN_1x^4 + SN_2x^5 + \dots + SN_{n-3}x^n + \dots \end{aligned}$$

Realizando  $g(SN_n, x) - xg(SN_n, x) - x^3g(SN_n, x)$ , tem-se que:

$$\begin{aligned} (1 - x - x^3)g(SN_n, x) &= SN_0 + (SN_1 - SN_0)x + (SN_2 - SN_1)x^2 \\ g(SN_n, x) &= \frac{SN_0 + (SN_1 - SN_0)x + (SN_2 - SN_1)x^2}{(1 - x - x^3)}. \end{aligned}$$

□

**Teorema 7.** A fórmula de Binet dos sedenios de Narayana, com  $n \in \mathbb{Z}$ , é dada por:

$$SN_n = A\alpha_s x_1^n + B\beta_s x_2^n + C\gamma_s x_3^n,$$

em que  $x_1, x_2, x_3$  são as raízes do polinômio característico  $x^3 - x^2 - 1 = 0$ ,

$$\begin{aligned} A &= \frac{(x_2 - 1)(x_3 - 1)}{(x_1 - x_2)(x_1 - x_3)}, B = \frac{(x_1 - 1)(x_3 - 1)}{(x_2 - x_1)(x_2 - x_3)}, C = \frac{(x_1 - 1)(x_2 - 1)}{(x_3 - x_1)(x_3 - x_2)}, \\ \alpha_s &= \sum_{i=0}^{15} x_1^i e_i, \beta_s = \sum_{i=0}^{15} x_2^i e_i, \gamma_s = \sum_{i=0}^{15} x_3^i e_i. \end{aligned}$$



*Demonstração.* Por meio da fórmula de Binet  $SN_n = \alpha x_1^n + \beta x_2^n + \gamma x_3^n$  e da recorrência dos sedenios de Narayana  $SN_n = \sum_{s=0}^{15} N_{n+s} e_s$ , com os valores iniciais  $SN_0 = \sum_{i=0}^{15} N_i e_i$ ,  $SN_1 = \sum_{i=0}^{15} N_{i+1} e_i$  e  $SN_2 = \sum_{i=0}^{15} N_{i+2} e_i$ , é possível obter o seguinte sistema de equações:

$$\begin{cases} \alpha + \beta + \gamma &= \sum_{i=0}^{15} N_i e_i \\ \alpha x_1 + \beta x_2 + \gamma x_3 &= \sum_{i=0}^{15} N_{i+1} e_i \\ \alpha x_1^2 + \beta x_2^2 + \gamma x_3^2 &= \sum_{i=0}^{15} N_{i+2} e_i \end{cases}$$

Resolvendo o sistema, tem-se que:

$$\begin{aligned} \alpha &= \frac{\left(\sum_{i=0}^{15} N_{i+2} e_i\right) + (-x_2 - x_3) \left(\sum_{i=0}^{15} N_{i+1} e_i\right) + x_2 x_3 \left(\sum_{i=0}^{15} N_i e_i\right)}{x_1^2 - x_1 x_2 - x_1 x_3 + x_2 x_3}, \\ \beta &= \frac{\left(\sum_{i=0}^{15} N_{i+2} e_i\right) + (-x_1 - x_3) \left(\sum_{i=0}^{15} N_{i+1} e_i\right) + x_1 x_3 \left(\sum_{i=0}^{15} N_i e_i\right)}{x_2^2 - x_2 x_3 - x_1 x_2 + x_1 x_3}, \\ \gamma &= \frac{\left(\sum_{i=0}^{15} N_{i+2} e_i\right) + (-x_1 - x_2) \left(\sum_{i=0}^{15} N_{i+1} e_i\right) + x_1 x_2 \left(\sum_{i=0}^{15} N_i e_i\right)}{x_3^2 + x_1 x_2 - x_1 x_3 - x_2 x_3}. \end{aligned}$$

Através das relações de Girard:  $x_1 x_2 x_3 = 1$ ,  $x_1 + x_2 + x_3 = 1$  e  $x_1 x_2 + x_2 x_3 + x_1 x_3 = 0$ , é fácil ver que:

$$\begin{aligned} \alpha &= \frac{(x_2 x_2 - x_2 - x_3 + 1)}{(x_1 - x_2)(x_1 - x_3)} \sum_{i=0}^{15} x_1^i e_i = \frac{(x_2 - 1)(x_3 - 1)}{(x_1 - x_2)(x_1 - x_3)} \sum_{i=0}^{15} x_1^i e_i = A \sum_{i=0}^{15} x_1^i e_i, \\ \beta &= \frac{(x_1 x_3 - x_1 - x_3 + 1)}{(x_2 - x_1)(x_2 - x_3)} \sum_{i=0}^{15} x_2^i e_i = \frac{(x_1 - 1)(x_3 - 1)}{(x_2 - x_1)(x_2 - x_3)} \sum_{i=0}^{15} x_2^i e_i = B \sum_{i=0}^{15} x_2^i e_i, \\ \gamma &= \frac{(x_1 x_2 - x_1 - x_2 + 1)}{(x_3 - x_1)(x_3 - x_2)} \sum_{i=0}^{15} x_3^i e_i = \frac{(x_1 - 1)(x_2 - 1)}{(x_3 - x_1)(x_3 - x_2)} \sum_{i=0}^{15} x_3^i e_i = C \sum_{i=0}^{15} x_3^i e_i. \end{aligned}$$

Definindo  $\alpha_s = \sum_{i=0}^{15} x_1^i e_i$ ,  $\beta_s = \sum_{i=0}^{15} x_2^i e_i$  e  $\gamma_s = \sum_{i=0}^{15} x_3^i e_i$ , é fácil ver que:

$$\alpha = A \alpha_s, \beta = B \beta_s, \gamma = C \gamma_s.$$

□

A forma matricial dos sedenios de Narayana é realizada de acordo com o trabalho [13], em que aborda a matriz geradora da sequência de Narayana, segundo uma generalização dos seus respectivos coeficientes da fórmula de recorrência.

**Teorema 8.** Para  $n \geq 3$  e  $n \in \mathbb{N}$ , a forma matricial dos sedenios de Narayana é dada por:

$$\begin{aligned} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}^n \begin{bmatrix} SN_1 & SN_0 & SN_{-1} \\ SN_{-1} & SN_{-2} & SN_{-3} \\ SN_0 & SN_{-1} & SN_{-2} \end{bmatrix} &= \begin{bmatrix} N_{n+1} & N_n & N_{n-1} \\ N_{n-1} & N_{n-2} & N_{n-3} \\ N_n & N_{n-1} & N_{n-2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} SN_1 & SN_0 & SN_{-1} \\ SN_{-1} & SN_{-2} & SN_{-3} \\ SN_0 & SN_{-1} & SN_{-2} \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} SN_{n+1} & SN_n & SN_{n-1} \\ SN_{n-1} & SN_{n-2} & SN_{n-3} \\ SN_n & SN_{n-1} & SN_{n-2} \end{bmatrix}. \end{aligned}$$

*Demonstração.* Pelo princípio da indução finita, tem-se que para  $n = 3$ :

$$\begin{aligned} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}^3 \begin{bmatrix} SN_1 & SN_0 & SN_{-1} \\ SN_{-1} & SN_{-2} & SN_{-3} \\ SN_0 & SN_{-1} & SN_{-2} \end{bmatrix} &= \begin{bmatrix} 2 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} SN_1 & SN_0 & SN_{-1} \\ SN_{-1} & SN_{-2} & SN_{-3} \\ SN_0 & SN_{-1} & SN_{-2} \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} 2SN_1 + SN_{-1} + SN_0 & 2SN_0 + SN_{-2} + SN_{-1} & 2SN_{-1} + SN_{-3} + SN_{-2} \\ SN_1 + SN_{-1} & SN_0 + SN_{-2} & SN_{-1} + SN_{-3} \\ SN_1 + SN_{-1} + SN_0 & SN_0 + SN_{-2} + SN_{-1} & SN_{-1} + SN_{-3} + SN_{-2} \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} SN_4 & SN_3 & SN_2 \\ SN_2 & SN_1 & SN_0 \\ SN_3 & SN_2 & SN_1 \end{bmatrix}. \end{aligned}$$

Assim, assumindo que vale para qualquer  $n = k$ ,  $k \in \mathbb{N}$ :

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}^k \begin{bmatrix} SN_1 & SN_0 & SN_{-1} \\ SN_{-1} & SN_{-2} & SN_{-3} \\ SN_0 & SN_{-1} & SN_{-2} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} SN_{k+1} & SN_k & SN_{k-1} \\ SN_{k-1} & SN_{k-2} & SN_{k-3} \\ SN_k & SN_{k-1} & SN_{k-2} \end{bmatrix}.$$

Por fim, verifica-se a validade para  $n = k + 1$ :

$$\begin{aligned} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}^{k+1} \begin{bmatrix} SN_1 & SN_0 & SN_{-1} \\ SN_{-1} & SN_{-2} & SN_{-3} \\ SN_0 & SN_{-1} & SN_{-2} \end{bmatrix} &= \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}^k \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} SN_1 & SN_0 & SN_{-1} \\ SN_{-1} & SN_{-2} & SN_{-3} \\ SN_0 & SN_{-1} & SN_{-2} \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} N_{k+1} & N_k & N_{k-1} \\ N_{k-1} & N_{k-2} & N_{k-3} \\ N_k & N_{k-1} & N_{k-2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} SN_1 & SN_0 & SN_{-1} \\ SN_{-1} & SN_{-2} & SN_{-3} \\ SN_0 & SN_{-1} & SN_{-2} \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} N_{k+2} & N_{k+1} & N_k \\ N_k & N_{k-1} & N_{k-2} \\ N_{k+1} & N_k & N_{k-1} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} SN_1 & SN_0 & SN_{-1} \\ SN_{-1} & SN_{-2} & SN_{-3} \\ SN_0 & SN_{-1} & SN_{-2} \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} SN_{k+2} & SN_{k+1} & SN_k \\ SN_k & SN_{k-1} & SN_{k-2} \\ SN_{k+1} & SN_k & SN_{k-1} \end{bmatrix}. \end{aligned}$$

□

## 4 A generalização dos sedenios de Leonardo

A seguir, será analisado o comportamento dos termos com índices inteiros não positivos dos sedenios de Leonardo, tendo como base os resultados apresentados por Manguiera *et al.* [12].

**Definição 9.** Para todo  $n > 0$  e  $n \in \mathbb{N}$ , o sedenio de Leonardo, para índice inteiro não positivo, é definido pela equação [12]:

$$SL_{-n} = \sum_{s=0}^{15} L_{-n+s} e_s.$$

Com base na recorrência  $SL_n = 2SL_{n-1} - SL_{n-3}$ , pode-se obter a relação  $SL_{-n} = 2SL_{-n+2} - SL_{-n+3}$ , para todo  $n > 0$  e  $n \in \mathbb{N}$ .

**Teorema 10.** A função geradora dos sedenios de Leonardo para índice inteiro não positivo, é expressa por [12]:

$$g(SL_{-n}, x) = \frac{SL_0 + SL_{-1}x + (-2SL_0 + SL_{-2})x^2}{x^3 - 2x^2 + 1},$$

com os respectivos valores iniciais:  $SL_{-2} = \sum_{s=0}^{15} L_{-2+s} e_s$ ,  $SL_{-1} = \sum_{s=0}^{15} L_{-1+s} e_s$  e  $SL_0 = \sum_{s=0}^{15} L_s e_s$ .

*Demonstração.* Realizando a multiplicação da função por  $2x^2$  e  $x^3$ , tem-se que:

$$\begin{aligned} g(SL_{-n}, x) &= \sum_{n=0}^{\infty} SL_{-n} x^n = SL_0 + SL_{-1}x + SL_{-2}x^2 + \dots + SL_{-n}x^n + \dots \\ 2x^2 g(SL_{-n}, x) &= 2SL_0x^2 + 2SL_{-1}x^3 + 2SL_{-2}x^4 + \dots + 2SL_{-n-2}x^n + \dots \\ x^3 g(SL_{-n}, x) &= SL_0x^3 + SL_{-1}x^4 + SL_{-2}x^5 + \dots + SL_{-n-3}x^n + \dots \end{aligned}$$

Assim, ao realizar a operação  $x^3 g(SL_{-n}, x) - 2x^2 g(SL_{-n}, x) + g(SL_{-n}, x)$ , tem-se que:

$$\begin{aligned} (x^3 - 2x^2 + 1)g(SL_{-n}, x) &= SL_0 + SL_{-1}x + (-2SL_0 + SL_{-2})x^2 \\ g(SL_{-n}, x) &= \frac{SL_0 + SL_{-1}x + (-2SL_0 + SL_{-2})x^2}{x^3 - 2x^2 + 1} \end{aligned}$$

Com os valores iniciais:  $SL_{-2} = \sum_{s=0}^{15} L_{-2+s} e_s$ ,  $SL_{-1} = \sum_{s=0}^{15} L_{-1+s} e_s$  e  $SL_0 = \sum_{s=0}^{15} L_s e_s$ . □

**Propriedade 11.** Para  $n > 0$ , a forma matricial dos sedenios de Leonardo, com índice inteiro não negativo, é dada por [12]:

$$\begin{aligned} \begin{bmatrix} 3 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & -1 \\ 1 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}^n \begin{bmatrix} SF_2 & SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_{-n+2}} \\ \frac{SLF_{-2}}{L_{-n+1}} & SF_{-1} & SF_0 \\ -SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_{-n}} & SF_{-1} \end{bmatrix} &= \begin{bmatrix} L_{-n+2} & L_{-n+1} & L_{-n} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} SF_2 & SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_{-n+2}} \\ \frac{SLF_{-2}}{L_{-n+1}} & SF_{-1} & SF_0 \\ -SF_0 & \frac{SLF_{-2}}{L_{-n}} & SF_{-1} \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} SL_{-n+2} & SL_{-n+1} & SL_{-n} \end{bmatrix}, \end{aligned}$$

em que  $SLF_{-n} = SL_{-n} - SF_{-n}$ .

*Demonstração.* De modo similar à demonstração realizada na Propriedade 4, pode-se validar esta propriedade. □

## 5 A generalização dos sedenios de Narayana

Nessa seção, realiza-se o estudo em relação aos sedenios de Narayana para os números inteiros não positivos, generalizando assim os sedenios de Narayana.

**Definição 12.** Para todo  $n > 0$  e  $n \in \mathbb{N}$ , o sedenios de Narayana, para índice inteiro não positivo, é definido pela equação:

$$SN_{-n} = \sum_{s=0}^{15} N_{-n+s} e_s.$$

Com base na recorrência  $SN_n = SN_{n-1} + SN_{n-3}$ , pode-se obter a relação  $SN_{-n} = SN_{-n+3} - SN_{-n+2}$ , para todo  $n > 0$  e  $n \in \mathbb{N}$ .

**Teorema 13.** A função geradora dos sedenios de Narayana para índice inteiro não positivo, é expressa por:

$$g(SN_{-n}, x) = \frac{SN_0 + SN_{-1}x - (SN_{-2} - SN_0)x^2}{x^3 - x^2 - 1},$$

com os respectivos valores iniciais:  $SN_{-2} = \sum_{s=0}^{15} N_{-2+s} e_s$ ,  $SN_{-1} = \sum_{s=0}^{15} N_{-2+s} e_s$  e  $SN_0 = \sum_{s=0}^{15} N_s e_s$ .

*Demonstração.* Realizando a multiplicação da função por  $x^2$  e  $x^3$ , tem-se que:

$$\begin{aligned} g(SN_{-n}, x) &= \sum_{n=0}^{\infty} SN_{-n} x^n = SN_0 + SN_{-1}x + SN_{-2}x^2 + \dots + SN_{-n}x^n + \dots \\ x^2 g(SN_{-n}, x) &= SN_0 x^2 + SN_{-1} x^3 + SN_{-2} x^4 + \dots + SN_{-n-2} x^n + \dots \\ x^3 g(SN_{-n}, x) &= SN_0 x^3 + SN_{-1} x^4 + SN_{-2} x^5 + \dots + SN_{-n-3} x^n + \dots \end{aligned}$$

Assim, ao realizar a operação  $x^3 g(SN_{-n}, x) - (x^2 g(SN_{-n}, x) + g(SN_{-n}, x))$ , tem-se que:

$$\begin{aligned} (x^3 - x^2 - 1)g(SN_{-n}, x) &= SN_0 + SN_{-1}x - (SN_{-2} - SN_0)x^2 \\ g(SN_{-n}, x) &= \frac{SN_0 + SN_{-1}x - (SN_{-2} - SN_0)x^2}{x^3 - x^2 - 1} \end{aligned}$$

Com os valores iniciais:  $SN_{-2} = \sum_{s=0}^{15} N_{-2+s} e_s$ ,  $SN_{-1} = \sum_{s=0}^{15} N_{-2+s} e_s$  e  $SN_0 = \sum_{s=0}^{15} N_s e_s$ . □

**Propriedade 14.** Para  $n > 0$  e  $n \in \mathbb{N}$ , a matriz geradora dos sedenios de Narayana, com índice inteiro não positivo, é dada por:

$$\begin{aligned} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}^n \begin{bmatrix} SN_1 & SN_0 & SN_{-1} \\ SN_{-1} & SN_{-2} & SN_{-3} \\ SN_0 & SN_{-1} & SN_{-2} \end{bmatrix} &= \begin{bmatrix} N_{-n+1} & N_{-n} & N_{-n-1} \\ N_{-n-1} & N_{-n-2} & N_{-n-3} \\ N_{-n} & N_{-n-1} & N_{-n-2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} SN_1 & SN_0 & SN_{-1} \\ SN_{-1} & SN_{-2} & SN_{-3} \\ SN_0 & SN_{-1} & SN_{-2} \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} SN_{-n+1} & SN_{-n} & SN_{-n-1} \\ SN_{-n-1} & SN_{-n-2} & SN_{-n-3} \\ SN_{-n} & SN_{-n-1} & SN_{-n-2} \end{bmatrix}. \end{aligned}$$

*Demonstração.* De modo similar à demonstração realizada na Propriedade 8, pode-se validar esta propriedade. □

## 6 Propriedades dos sedenios de Leonardo e Narayana

A seguir, são estudadas algumas propriedades inerentes aos sedenios de Leonardo e Narayana.

**Propriedade 15.** A soma dos  $n$  primeiros termos sedenios de Leonardo é dada por:

$$\sum_{m=1}^n SL_m = SL_0 + SL_1 + \dots + SL_{n-3} + 2SL_{n-2} + 2SL_{n-1} - SL_{-2} - SL_{-1}.$$

*Demonstração.* Utilizando a relação  $SL_n = 2SL_{n-1} - SL_{n-3}$ , tem-se:

$$\begin{aligned} SL_1 &= 2SL_0 - SL_{-2} \\ SL_2 &= 2SL_1 - SL_{-1} \\ SL_3 &= 2SL_2 - SL_0 \\ SL_4 &= 2SL_3 - SL_1 \\ SL_5 &= 2SL_4 - SL_2 \\ &\vdots \\ SL_{n-3} &= 2SL_{n-4} - SL_{n-6} \\ SL_{n-2} &= 2SL_{n-3} - SL_{n-5} \\ SL_{n-1} &= 2SL_{n-2} - SL_{n-4} \\ SL_n &= 2SL_{n-1} - SL_{n-3}. \end{aligned}$$

Após a realização dos cancelamentos sucessivos, tem-se que:

$$\sum_{m=1}^n ON_m = SL_0 + SL_1 + \dots + SL_{n-3} + 2SL_{n-2} + 2SL_{n-1} - SL_{-2} - SL_{-1}.$$

□

**Propriedade 16.** A soma dos  $n$  primeiros termos com índice inteiro não positivo dos sedenios de Leonardo, são expressos por:

$$\sum_{m=1}^n SL_{-m} = SL_1 + SL_0 + SL_{-1} + \dots + SL_{-n+3} + 2SL_{-n+2}.$$

*Demonstração.* Com base na relação de recorrência dos sedenios de Leonardo, tem-se que:

$$\begin{aligned} SL_{-1} &= 2SL_1 - SL_2 \\ SL_{-2} &= 2SL_0 - SL_1 \\ SL_{-3} &= 2SL_{-1} - SL_0 \\ SL_{-4} &= 2SL_{-2} - SL_{-1} \\ &\vdots \\ SL_{-n+3} &= 2SL_{-n+5} - SL_{-n+6} \\ SL_{-n+2} &= 2SL_{-n+4} - SL_{-n+5} \\ SL_{-n+1} &= 2SL_{-n+3} - SL_{-n+4} \\ SL_{-n} &= 2SL_{-n+2} - SL_{-n+3}. \end{aligned}$$

Através de cancelamentos sucessivos, obtêm-se:

$$\sum_{m=1}^n SL_{-m} = SL_1 + SL_0 + SL_{-1} + \dots + SL_{-n+3} + 2SL_{-n+2}.$$

□

**Propriedade 17.** A soma dos  $n$  primeiros termos sedenios de Narayana é dada por:

$$\sum_{m=1}^n SN_m = SN_{n+3} - SN_3.$$

*Demonstração.* Utilizando a recorrência  $SN_n = SN_{n-1} + SN_{n-3}$ , pode-se obter a relação:

$$SN_{n-3} = SN_n - SN_{n-1}.$$

Assim,

$$SN_1 = SN_4 - SN_3$$

$$SN_2 = SN_5 - SN_4$$

$$SN_3 = SN_6 - SN_5$$

$$SN_4 = SN_7 - SN_6$$

$$SN_5 = SN_8 - SN_7$$

⋮

$$SN_{n-3} = SN_n - SN_{n-1}$$

$$SN_{n-2} = SN_{n+1} - SN_n$$

$$SN_{n-1} = SN_{n+2} - SN_{n+1}$$

$$SN_n = SN_{n+3} - SN_{n+2}.$$

Após a realização dos cancelamentos sucessivos, tem-se que:

$$\sum_{m=1}^n SN_m = SN_{n+3} - SN_3.$$

□

**Propriedade 18.** A soma dos  $n$  primeiros termos com índice inteiro não positivo dos sedenios de Narayana, são expressos por:

$$\sum_{m=1}^n SN_{-m} = -SN_{-n+2} + SN_2.$$

*Demonstração.* Com base na relação de recorrência dos sedenios de Narayana, com  $n \in \mathbb{N}$ , tem-se que:

$$SN_{-n} = SN_{-n+3} - SN_{-n+2}.$$

Assim,

$$\begin{aligned}SN_{-1} &= SN_2 - SN_1 \\SN_{-2} &= SN_1 - SN_0 \\SN_{-3} &= SN_0 - SN_{-1} \\SN_{-4} &= SN_{-1} - SN_{-2} \\&\vdots \\SN_{-n+3} &= SN_{-n+6} - SN_{-n+5} \\SN_{-n+2} &= SN_{-n+5} - SN_{-n+4} \\SN_{-n+1} &= SN_{-n+4} - SN_{-n+3} \\SN_{-n} &= SN_{-n+3} - SN_{-n+2}.\end{aligned}$$

Através de cancelamentos sucessivos, obtêm-se:

$$\sum_{m=1}^n SN_{-m} = -SN_{-n+2} + SN_2.$$

□

## 7 Conclusão

Nesse trabalho foi possível introduzir os sedenios de Leonardo e Narayana, abordando a sua generalização para os números inteiros não positivos. Com isso, realizou-se uma discussão em torno dos aspectos matemáticos referentes à: função geradora, fórmula de Binet, forma matricial e algumas outras propriedades inerentes à esses números.

Para pesquisas futuras, busca-se a aplicação desses números, em suas respectivas sequências de Leonardo e Narayana, bem como a integração com a área da física moderna, permitindo ainda a sua visualização computacional.

## Agradecimentos

A parte de desenvolvimento de pesquisas no Brasil contou com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

A vertente de desenvolvimento da investigação em Portugal é financiada por Fundos Nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia. I. P, no âmbito do projeto UID / CED / 00194/2020.

## 8 Bibliografia

[1] ALLOUCHE, J.-P; JOHNSON, T. Narayana's cows and delayed morphisms. In: JOURNEES D'INFORMATIQUE MUSICALE, 3., 1996, Île de Tatihou. **Proceedings** [...]. Île de Tatihou: [S. n.], 1996. Disponível em <https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-02986050>. Acesso em: 14 set. 2022.



- [2] ALVES, F. R. V.; VIEIRA, R. P. M.; CATARINO, P. M. M. C. Visualizing the Newtons fractal from the recurring linear sequence with Google Colab: an example of Brazil X Portugal research. **International Electronic Journal of Mathematics Education**, v. 15, n. 3, p. 1-19, 2020.
- [3] CATARINO, P.; BORGES, A. On Leonardo numbers. **Acta Mathematica Universitatis Comenianae**, v. 89, n. 1, p. 75-86, 2020.
- [4] VIEIRA, R. P. M.; ALVES, F. R. V.; CATARINO, P. M. M. C. Relações bidimensionais e identidades da sequência de Leonardo. **Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática**, v. 4, n. 2, p. 156-213, 2019.
- [5] ALVES, F. R. V.; CATARINO, P. M. M. C.; VIEIRA, R. P. M.; MANGUEIRA, M. C. dos S. Teaching recurrent sequences in Brazil using historical facts and graphical illustrations. **Acta Didactica Napocensia**, v. 13, n. 1, p. 87-104, 2020.
- [6] SHANNON, A. G. A note on generalized Leonardo numbers. **Note on Number Theory and Discrete Mathematics**, v. 25, n. 3, p. 97-101, 2019.
- [7] BILGICI, G.; TOKESER, U.; UNAL, Z. Fibonacci and Lucas Sedenions. **Journal of Integer Sequences**, v. 20, n. 1, article 17.1.8, 2017.
- [8] IMAEDA, K; IMAEDA, M. Sedenions: algebra and analysis. **Applied Mathematics and Computation**, v. 2-3, p. 77-88, 2000.
- [9] HORADAM, A. F. Quaternion recurrence relations. **Ulam Quarterly**, v. 2, n. 2, p. 23-33, 1993.
- [10] CAWAGAS, R. E. On the structure and zero divisors of the Cayley-Dickson sedenion algebra. **Discussiones Mathematicae - General Algebra and Applications**, v. 24, n. 2, p. 251-265, 2004.
- [11] MANGUEIRA, M.; VIEIRA, R.; ALVES, F.; CATARINO, P. A generalização dos duais e sedenios de Leonardo. **C.Q.D. – Revista Eletrônica Paulista de Matemática**, v. 20, p. 13–27, jul. 2021. Edição Iniciação Científica.
- [12] VIEIRA, R. P. M.; MANGUEIRA, M. C. dos S.; ALVES, F. R. V.; CATARINO, P. M. M. C. A forma matricial dos números de Leonardo. **Ciência e Natura**, v. 42, 2020.
- [13] RAMÍREZ, J. L.; SIRVENT, V. F. A note on the k-Narayana sequence. **Annales Mathematicae et Informaticae**, v. 45, p. 91-105, 2015.